



**69ª Reunião Anual da  
SBPE  
21º SEAGRO**

Estatística e Ciência de Dados  
a serviço do Desenvolvimento Sustentável

**Vitória - ES**

**4 a 8 de agosto de 2025**

## **Dissimilaridade genética e componentes de variância em genótipos de linhaça dourada e marrom**

Tiago Olivoto<sup>1\*</sup>, Carlos Eduardo Forcelini Assoni<sup>2</sup>, Lalesca Dadam Gomes<sup>2</sup>, Luiz Paulo da Silva<sup>2</sup>, Matheus Lopes Machado<sup>2</sup>, Kenji da Cruz Konno<sup>2</sup>, Isabela Martins Ghizoni<sup>2</sup>,

Maria Laura Faustino Monteiro<sup>2</sup>, Kamilly Vitória Siqueira Tonet<sup>2</sup>, Leonardo Talavera Campos<sup>3</sup>, Analu Mantovani<sup>4</sup>

### **Resumo**

A linhaça (*Linum usitatissimum* L.) é uma cultura de crescente interesse agrônomo e funcional, com aplicações na alimentação humana, animal e na indústria. Apesar do seu potencial, a produção de linhaça no Brasil ainda é limitada, reflexo da escassez de cultivares adaptadas e do baixo investimento em pesquisa e desenvolvimento. Para contribuir com o avanço dessa cultura, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Experimentação e Melhoramento Vegetal (NEPEM) iniciou um programa de melhoramento genético de linhaça no litoral sul do Brasil. Neste trabalho, avaliou-se a diversidade fenotípica e os componentes de variância de 40 genótipos oriundos de duas populações contrastantes (Dourada e Marrom), conduzidos em delineamento de blocos aumentados, utilizando a cultivar ST PIONEIRA como testemunha. Foram mensurados dez caracteres agrônômicos, e as análises estatísticas foram realizadas por meio de modelos lineares mistos. As herdabilidades em sentido amplo ( $H^2$ ) variaram de 0,485 a 0,837, com valores elevados para altura de planta ( $H^2 = 0,837$ ) e número de cápsulas ( $H^2 = 0,701$ ), indicando bom potencial de resposta à seleção. A variância intra-genotípica foi próxima de zero para a maioria das características, refletindo boa uniformidade fenotípica. A análise de agrupamento evidenciou variabilidade genética, mesmo se tratando de um painel com genótipos avançados, subsidiando a escolha estratégica de genótipos para cruzamentos dirigidos, como G69, G93 e G145 (Dourada), e G72, G13, G29 e G4 (Marrom). Os resultados demonstram o potencial do programa em gerar cultivares superiores e adaptadas às condições brasileiras, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura no país.

**Palavras-chave:** *Linum usitatissimum* L.; alimento funcional; análise multivariada; melhoramento vegetal.

<sup>1</sup> Docente do Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>2</sup> Discente do curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>3</sup> Pós-doutorando, PPG/RGV, Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>4</sup> Docente da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Câmpus Campos Novos-SC.

\* Autor correspondente: tiago.olivoto@ufsc.br